

Cooperativas como modelo de negócios para alavancar a competitividade das organizações

Autoria: Felipe Rampon^{1*}, Eduardo Cividini¹, Camila Carelli¹, Guilherme Perazolli¹, Kaiane Turmina¹, Nikolas Ferreira¹, Nadir Paula da Rosa¹

^{1*}Instituto Federal Catarinense, Campus Videira – Videira/SC. E-mail de contato: carlessoramponf@gmail.com;

¹ Instituto Federal Catarinense, Campus Videira – Videira/SC.

Resumo: O cooperativismo e a competitividade podem parecer conceitos opostos, porém eles podem ser complementares e benéficos, tanto para as cooperativas quanto para os seus cooperados. O cooperativismo é uma forma de organização econômica baseada na cooperação e na solidariedade entre seus membros, buscando atender às necessidades e interesses comuns do grupo. Já a competitividade está relacionada à capacidade de uma empresa ou organização de competir no mercado, buscando alcançar melhores resultados em relação aos concorrentes. O objetivo deste trabalho é demonstrar, como o sistema cooperativo pode alavancar a competitividade das organizações sejam elas urbanas ou rurais.

Palavras-chave: Cooperação, competitividade, desenvolvimento, organização.

Cooperatives as a business model to leverage the competitiveness of organizations

Abstract: Cooperativism and competitiveness may seem like opposing concepts, but they can be complementary and beneficial, both for cooperatives and for their members. Cooperativism is a form of economic organization based on cooperation and solidarity among its members, seeking to meet the needs and common interests of the group. Competitiveness is related to the ability of a company or organization to compete in the market, seeking to achieve better results in relation to competitors. The objective of this work is to demonstrate how the cooperative system can leverage the competitiveness of organizations whether urban or rural.

Key words: Cooperation, competitiveness, development, organization.

Introdução

O cooperativismo surge como alternativa para a geração de renda em um mercado de trabalho no qual as pessoas percebem que sozinhas terão pouca ou nenhuma chance de conseguir qualquer oportunidade. Um empreendimento coletivo sempre tem maior poder de negociação e de sustentação. As Cooperativas são um bom exemplo de iniciativas locais de desenvolvimento econômico. Nelas, as pessoas se organizam, com direitos iguais, para realizar uma atividade econômica ou prestar serviços (SANTOS; COSTA, 2021)

De acordo com Sexton (1986), os benefícios das sociedades cooperativas estão associados à integração vertical que promove redução dos custos, por meio de melhor poder de barganha na aquisição dos insumos, às economias de escala, à melhoria da posição de barganha no mercado, em especial quando se trata de produtos perecíveis, aos ganhos de eficiência advindos da capacidade coordenadora das cooperativas e à redução dos riscos em ações conjuntas, comuns a esse tipo de empreendimento (FERREIRA; BRAGA, 2004).

Cooperar significa trabalhar em conjunto. A soma das partes dá força para o movimento seguir adiante. O grande objetivo do cooperativismo é oferecer recursos para os participantes prosperarem. Estamos falando não só de aporte financeiro, como também de cursos de capacitação e atividades relacionadas. (CRESOL, 2023)

A competitividade refere-se à capacidade de a cooperativa se manter na disputa com sua concorrência e relevante no mercado. No mundo de competição dos negócios, um desafio constante é conseguir manter e melhorar a competitividade. (SISTEMA OCB/ES, 202?)

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é demonstrar, como o sistema cooperativo pode alavancar a competitividade das organizações sejam elas urbanas ou rurais.

Material e Métodos

A metodologia utilizada para realizar esse ensaio foi a bibliográfica (MATTAR, 2001), esse método permite ao pesquisador prover maior conhecimento sobre o tema em pesquisa. As pesquisas foram realizadas em diferentes sites e plataformas de pesquisa, artigos científicos e técnicos com intuito de entender de maneira ampla o que é o cooperativismo e a competitividade

Resultados e Discussão

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum. As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros, e nada deve mudar isso. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações, públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático pelos membros e a sua autonomia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável por meio de políticas aprovadas pelos membros (SISTEMA OCB/AP, 202?).

Competitividade é a capacidade de se manter em um mercado, de se destacar perante os concorrentes. Ou seja, é a forma de mostrar que é relevante no segmento em que atua e que consegue brigar pela conquista de clientes. Porém, não é só se destacar no mercado, mas sim, gerar real valor para os seus clientes. Ela diz respeito à capacidade de satisfazer as necessidades dos consumidores, de cumprir com a sua missão, a sua promessa e, com isso, ter um melhor desempenho. (HCC ENERGIA SOLAR, 2022).

A cooperação entre as empresas tem ganhado destaque, como uma maneira de torná-las mais competitivas, mas de forma saudável. Quando as empresas se unem conseguem fortalecer o poder de compra, beneficiarem-se com o compartilhamento de recursos, combinar competências que agregam resultados, dividir o ônus de realizar pesquisas tecnológicas que geram progresso, compartilhar os riscos e custos a fim de explorar novas oportunidades, oferecer produtos de qualidade superior e diversificar a produção. Mesmo em diferentes segmentos, atendendo a diferentes públicos, as empresas que se unem, pautadas pelo espírito do cooperativismo, conseguem ser mais competitivas e, ainda, propagam o impacto dos benefícios para toda a sociedade, gerando progresso social e econômico. (COOPERFEMSA, 2021). Esse comportamento também é percebido no setor agropecuário, quando os agricultores, principalmente, os familiares não conseguem ser competitivos individualmente. Neste sentido, Rosa et al., (2008) ressalta que por meio do sistema cooperativo as organizações/agricultores tem uma maior competitividade e acessibilidade aos mercados, por essa razão, estes começam a se organizar com o objetivo de resolver suas necessidades e, desta maneira, melhorar suas condições de vida. Também destaca que além da competitividade, o cooperativismo proporciona um acesso facilitado a informação, tecnologias e ferramentas de gerenciamento, além da redução de custos.

Sendo assim, torna-se necessário que o cooperativismo e a competitividade sejam sempre fortalecidos no seu valor de desenvolvimento tanto social como econômico de uma forma saudável para cada vez mais agregarem força a esse movimento.

Conclusão

O cooperativismo e a competitividade podem ser combinados de maneira eficaz para beneficiar tanto os membros da cooperativa quanto a organização como um todo. As cooperativas podem adotar uma abordagem competitiva para melhorar a eficiência e a produtividade, enquanto ainda colaboram entre si para compartilhar conhecimento e recursos. Ser competitivo no cooperativismo é colocar no mercado um produto orientado para os desejos e anseios do consumidor. É ter um olhar estratégico e inovador, com foco em resultados, sem deixar de lado valores como a ética, a transparência e o cuidado com a comunidade.

Referências bibliográficas

AMAPA.COOP. **O que é Cooperativismo**. Disponível em: <https://amapa.coop.br/o-que-e-cooperativismo/>. Acesso em: 13 maio 2023.

COOPERFEMSA. **COOPERATIVISMO E COMPETITIVIDADE**. 2021. Disponível em: <https://cooperfemsa.com.br/cooperativismo-e-competitividade/>. Acesso em: 13 maio 2023.

CRESOL. **O que é cooperativismo: entenda esse modelo de negócio**. Disponível em: <https://blog.cresol.com.br/o-que-e-cooperativismo/>. Acesso em: 13 maio 2023.

FERREIRA, M. A. M.; BRAGA, M. J.. Diversificação e competitividade nas cooperativas agropecuárias. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 8, n. Rev. adm. contemp., 2004 8(4), p. 33–55, out. 2004. Acesso em: 07 abr. 2023

HCC. Saiba qual os principais passos para ampliar a competitividade empresarial. Disponível em: <https://hccenergiasolar.com.br/saiba-quais-os-principais-passos-para-ampliar-a-competitividade-empresarial/>. Acesso em: 13 maio 2023.

OCB/ES, Sistema (org.). **Competitividade: como tornar sua cooperativa mais competitiva**. Vitória,ES. 202?. Disponível em: <https://portal.ocbes.cop.br/pt/publicacoes/noticias/disponivel-ebook-sobre-competitividade-e-como-tornar-a-sua-cooperativa-mais-competitiva/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

ROSA, N. P. da. Et al., COOPERATIVAS COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR. **In: XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rura**, 2008, Rio Branco. Amazônia, Mudanças Globais e Agronegócios o Desenvolvimento em Questão, 2008, 2008.

SANTOS, Lais Alves dos; COSTA, Simone Teles da Silva. A IMPORTÂNCIA DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA REGIÃO. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2359>. Acesso em: 13 maio 2023.

SEXTON, R. J. Cooperatives and the forces shaping agricultural marketing. **American Journal of Agricultural Economics** Menasha, dec. 1986. p. 1167-1172. Acesso em: 07 abr. 2023

SEXTON, R. J. Imperfect competition in agricultural market and the role of cooperatives: a spatial analysis. **American Journal of Agricultural Economics**, Menasha, v. 72, n. 3, aug. 1990. p. 709-720. Acesso em: 07 abr. 2023